**MEMORIAL DESCRITIVO OBRA**

**CONSTRUÇÃO BASE DESCENTRALIZADA DO SAMU**

LOCAL: RUA SÃO VICENTE SN CENTRO PAPAGAIOS MG

**CONSIDERAÇÕES GERAIS**

1. **QUALIDADE DOS SERVIÇOS E MATERIAIS**

Os serviços executados deverão obedecer rigorosamente às boas técnicas adotadas usualmente na engenharia, em estrita consonância com os critérios de aceitação e rejeição prescritos nas Normas Técnicas em vigor. A aplicação dos materiais será rigorosamente supervisionada pela fiscalização, não sendo aceitos aquelas cuja qualidade seja inferior ao especificada.

1. **MATERIAIS E EQUIPAMENTOS**

Todo o material e equipamento necessários para execução dos trabalhos serão de fornecimento e encargo da Construtora.

1. **SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA**

A Contratada será responsável por acidentes e/ou danos causados a empregados ou terceiros devido à falta de sinalização ou cuidados na execução da obra. A Contratada deverá obedecer às normas de segurança regidas por leis e decretos pertinentes.

# SERVIÇOS PRELIMINARES

## 1.1-Placa da obra: fornecimento e colocação de placa de obra em chapa galvanizada, plotada com adesivo vinílico , afixada em estrutura metálica em local visível com área de 2,4 X1,20m , no suporte de eucalipto.

## 1.2-Locaçao de obra:

## A locação da construção deverá ser executada somente por profissional habilitado (utilizando instrumentos e métodos adequados), que deverá implantar marcos (estacas de posição) com cotas de nível perfeitamente definidas para demarcação dos eixos. A locação terá de ser global, sobre um ou mais quadros de madeira (gabaritos), que envolvam o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, bem fixadas e travadas, para resistirem à tensão dos fios de demarcação, sem oscilar nem fugir da posição correta. É necessário fazer a verificação das estacas de posição (piquetes) das fundações, por meio da medida de diagonais, da precisão da locação dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

**1.3-ESCAVAÇÃO**

Devera ser feito escavaçao do terreno pra regularizaçao conforme projeto.

**1.4-REGULARIZAÇÃO**

Devera ser feito regularizaçao do terreno e compactaçao para execuçao da obra.

**1.5-BARRACÃO DE OBRA**

Barracão para depósito em tábuas de madeira, cobertura em fibrocimento 4mm, incluso piso argamassa traço 1:6 (cimento e areia).

**2.0-INFRAESTRUTURA**

**2.1-ESTRUTURAS DE CONCRETO**

O concreto utilizado para as estruturas poderá ser preparado na obra ou usinado, sendo a CONTRATADA responsável pela qualidade do concreto utilizado. A concretagem deve ser interrompida em caso de chuva intensa, protegendo o trecho já concretado com lona plástica. Ao reiniciar o serviço, deve-se tornar a vibrar o concreto, removendo-se a nata de cimento depositada na superfície. Não será admitido o uso de concreto remisturado, bem como a aplicação de concreto após 2 horas de sua preparação. Quando houver necessidade de tráfego sobre partes das armaduras deverá ser colocado estrados de madeira para o trânsito de pessoal e carrinhos de obra. Para evitar a segregação dos materiais o concreto deve ser lançado de uma altura máxima de 1,50m.

**2.2-PERFURAÇÃO ESTACA**

A execução da estaca será precedida da locação através do indicado no projeto estrutural em anexo. Proceder a perfuração no solo com trado manual ou mecânico até atingir a profundidade indicada pelo projeto e lançar o concreto em seguida, promovendo o devido adensamento. Evitar intervalos alongados entre a perfuração e concretagem devido possíveis desmoronamentos, comprometendo o objetivo final. Executar estaca broca Ø 0,25m, com profundidade de 4,00 metros, em concreto com resistência de fck ≥ 20 mpa.

**2.3-ESCAVAÇÃO DE VALA**

Para serviços específicos, haverá a necessidade de se realizar escavação manual em solo, em profundidade não superior a 2,0m. Para fins desse serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente.

**2.4/2.5 Armaduras de aço**:

As armaduras devem ser executadas rigorosamente de acordo com projeto fornecido pela CONTRATANTE, no que se refere à posição, bitola, dobramento, recobrimento e estribos. Qualquer mudança no tipo ou bitola das barras de aço somente poderá ser executada após aprovação por escrito da FISCALIZAÇÃO. As barras de aço devem ser limpas removendo-se as crostas de ferrugem e qualquer substância prejudicial à aderência do concreto. Não serão permitidas emendas de barras não previstas em projeto ou verificadas e aprovadas pela FISCALIZAÇÃO. As armaduras devem ser firmes o suficiente para impedir a movimentação do conjunto quando do transporte e/ou concretagem. Em caso de interferências, solicitar aprovação de soluções com a FISCALIZAÇÃO.

**2.6 Fôrmas de madeira**:

As fôrmas serão executadas em tábuas de madeira ou chapas compensada, escolhidas de acordo com o acabamento exigido para o concreto a ser moldado. As tábuas e chapas utilizadas deverão ser lisas, planas, isentam de nós, lascas e outras deformidades que possam causar defeitos de acabamento no concreto e, no caso de tábuas, ter espessura mínima de 2,5cm. Deve ser executadas com juntas estanques para impedir o vazamento da nata de concreto, ter dimensões, nivelamento e verticalidade cuidadosamente verificados. Não serão admitidas emendas nas fôrmas que não coincidam com os pontos de apoio ou travessas laterais. As fôrmas devem ser cuidadosamente inspecionadas e molhadas antes do lançamento do concreto sobre as mesmas. A FISCALIZAÇÃO poderá recusar a o reaproveitamento de fôrmas que não apresentem bom acabamento. O prazo para desforma deverá obedecer os prazos previstos para “cura” completa do concreto de acordo com as normas específicas para este serviço ou seguindo orientação do responsável técnico pela execução e este sempre que tomar decisões fora das especificações constante em normas ou que não conste em projetos devera comunicar a FISCALIZAÇÃO com antecedência. A desforma deverá ocorrer com cuidado para não danificar a estrutura, deixando as mesmas sem quebras, trincas lascas e com as armaduras totalmente cobertas.

**2.7-IMPERMEABILIZAÇAO**

A impermeabilização deve ser executada na fundaçao. Executar conforme normatização técnica NBR 9952. Consiste na aplicação de uma faixa de manta asfaltica, 4mm, com largura de 10 a 12 cm sob toda a infraestrutura.

**2.8-Muro de arrimo**

Deverá ser executado muro de arrimo o qual terá comprimento de 29,30m. A altura será conforme nivelamento do terreno . Os elementos estruturais que compõe o muro de arrimo deverão ser confeccionados in loco utilizando concreto usinado bombeado Fck=30 Mpa, armadura em aço CA-50 e CA-60 A e bloco de concreto cheio e fôrma em chapa de madeira compensada plastificada 12mm.

**3-SUPRAESTRUTURA**

**3.1/3.2 Armaduras de aço**:

As armaduras devem ser executadas rigorosamente de acordo com projeto fornecido pela CONTRATANTE, no que se refere à posição, bitola, dobramento, recobrimento e estribos. Qualquer mudança no tipo ou bitola das barras de aço somente poderá ser executada após aprovação por escrito da FISCALIZAÇÃO. As barras de aço devem ser limpas removendo-se as crostas de ferrugem e qualquer substância prejudicial à aderência do concreto. Não serão permitidas emendas de barras não previstas em projeto ou verificadas e aprovadas pela FISCALIZAÇÃO. As armaduras devem ser firmes o suficiente para impedir a movimentação do conjunto quando do transporte e/ou concretagem. Em caso de interferências, solicitar aprovação de soluções com a FISCALIZAÇÃO.

**3.3 Fôrmas de madeira**:

As fôrmas serão executadas em tábuas de madeira ou chapas compensada, escolhidas de acordo com o acabamento exigido para o concreto a ser moldado. As tábuas e chapas utilizadas deverão ser lisas, planas, isentam de nós, lascas e outras deformidades que possam causar defeitos de acabamento no concreto e, no caso de tábuas, ter espessura mínima de 2,5cm. Deve ser executadas com juntas estanques para impedir o vazamento da nata de concreto, ter dimensões, nivelamento e verticalidade cuidadosamente verificados. Não serão admitidas emendas nas fôrmas que não coincidam com os pontos de apoio ou travessas laterais. As fôrmas devem ser cuidadosamente inspecionadas e molhadas antes do lançamento do concreto sobre as mesmas. A FISCALIZAÇÃO poderá recusar a o reaproveitamento de fôrmas que não apresentem bom acabamento. O prazo para desforma deverá obedecer os prazos previstos para “cura” completa do concreto de acordo com as normas específicas para este serviço ou seguindo orientação do responsável técnico pela execução e este sempre que tomar decisões fora das especificações constante em normas ou que não conste em projetos devera comunicar a FISCALIZAÇÃO com antecedência. A desforma deverá ocorrer com cuidado para não danificar a estrutura, deixando as mesmas sem quebras, trincas lascas e com as armaduras totalmente cobertas.

**3.4-CONCRETO ESTRUTURAL**

Conforme NBR 6118/2003 a estrutura será executada em concreto armado com resistência: fck= 25MPa, aço CA-50 e CA-60, fôrmas apropriadas de madeira, executadas rigorosamente e conforme projeto básico estrutural. A qualidade dos materiais como concreto, aço e madeira deverão ser inspecionados e acompanhados no seu preparo para uso na obra, por profissional legalmente habilitado junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA-MT. Os pilares e vigas possuem dimensões e ferragens, com diâmetros das barras de aço, comprimento e espaçamentos, conforme especificações do projeto básico estrutural.

**4-ALVENARIA**

**4.1-ALVENARIA**

Alvenaria de vedação em blocos cerâmicos As alvenarias de vedação serão executadas com blocos cerâmicos furados na horizontal (espessura de 14 cm), com argamassa de assentamento com preparo em betoneira. Os materiais deverão ser de primeira qualidade. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

**4.2-MURO DIVISÓRIO**

Será executado muro divisorio em ambos os lados do Samu , em divisa com muro existente com tijolo furado E=10cm rebocado e pintado, inclusive sapata armada com FCK=16 MPA ,50X55.

**4.3/4.4 Vergas**

Todos os vãos de portas e janelas terão vergas com a largura do vão pelo menos 10 cm de cada lado a mais. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, aconselhase uma verga contínua sobre todos eles. O concreto utilizado deverá seguir as mesmas disposições constantes no item “estruturas”.

**4.5 CONTRA-VERGAS**

Todos as janelas terão contra vergas com a largura do vão pelo menos 10 cm de cada lado. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, aconselhase uma verga contínua sobre todos eles. O concreto utilizado deverá seguir as mesmas disposições constantes no item “estruturas”.

**4.6/4.7 Chapisco**

Receberão chapisco as paredes internas e externas e tetos os elementos de concreto com faces aparentes, a argamassa poderá ser feita na obra obedecendo os traços, ou ser usada argamassa industrializada.

**4.8/4.9MASSA UNICA OU REBOCO**

Todas as paredes internas e externas e tetos e superfícies em concreto armado, que não serão revestidas com cerâmica serão revestidas com reboco paulista com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, areia fina e barro ou aditivo ligante de fabricação industrial). As paredes antes do início do reboco deverão estar com as tubulações que por ela devam passar, concluídas, chapiscadas, mestradas e deverão ser convenientemente molhadas. A espessura do reboco deverá ter o máximo de 20mm. Os rebocos deverão apresentar acabamento perfeito, primorosamente alisado à desempenadeira de aço e esponjado, de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

**4.10 EMBOÇO**

O emboço será executado com argamassa de cimento, cal e areia peneirada, com traço de 1:2:8 e ter espessura máxima de 20mm. O emboço de cada pano de parede somente será iniciado após a completa pega das argamassas de alvenaria e chapisco. De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo. Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, dever-se-á proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços. Depois de sarrafeados, os emboços deverão apresentar-se regularizados e ásperos, para facilitar a aderência do reboco.

1. **PISOS E REVESTIMENTO**
   1. **REGULARIZAÇÃO**

Devera ser feito regularizaçao das areas de pisos com compactaçao de soquete para nivelamento, primeiramente deverá ser procedido o aterro, a retirada de matérias que possam se decompor, em seguida o nivelamento de maneira a serem obtidos os níveis finais. Utilização de material arenoso, abundantemente molhado e compactado.

* 1. **LASTRO DE CONCRETO**

Devera ser executado um lastro de concreto magro das areas de pisos .

**5.3-CONTRAPISO**

Será executado em todo o piso lastro de brita 25mm com espessura de 3 cm, com espessura mínima de 20cm com superfície nivelada e com acabamento para receber piso.

**5.4/5.5- REVESTIMENTOS CERAMICA**

Sera executados com revestimentos ceramicos em todos os pisos ,conforme fiscalizaçao da prefeitura.

**5.6 RODAPÉ CERAMICA**

Será instalado ao longo das paredes, rodapé cerâmica nas áreas de piso cerâmico.

**5.7- REVESTIMENTOS CERAMICA**

Sera executados com revestimentos ceramicos em todos paredes das areas molhadas ,conforme fiscalizaçao da prefeitura.

**5.8- SOLEIRA**

Sera executados soleira de granito cinza andorinha nos vaos de portas .

**5.9- Execuçao de passeio**

Sera executados passeio de concreto em toda area externa a edificaçao .

**5.10- PISO PODOTATIL**

Sera executados no passeio externo piso podotatil de concreto largura de 20x20.

**5.11- Canaleta**

Sera executados com canaleta ao longo da rampa de lavagem da ambulancia.

**5.12- Assentamento meio fio**

Sera executados ao longo de passeio, meio fio de concreto .

**6- ESQUADRIAS**

Sera executados as esquadrias conforme projeto e planilha com aprovaçao da fiscalizaçao.

**7-PINTURA**

Todas as paredes a construir receberão tintas externas e internas.

Todas as paredes e muros existentes receberão pintura acrílica com cor a definir pela fiscalização.

Todas as esquadrias receberão tinta esmalte nas esquadrias de ferro e madeira.

**8-COBERTURA**

**8.1-ENGRADAMENTO METÁLICO**

Será executada engradamento metálica em aço em toda sua extensão.

8.**2- COBERTURAS TELHA METALICA**

A cobertura será em telha metalica galvanizada .

**8.3/8.4 RUFOS, CONTRA-RUFOS E CALHAS**

Em chapa galvanizada nº 24 pintura com SUPER GALVITE grafite escuro.

**8.5 TUBOS DE QUEDA DE ÁGUAS PLUVIAIS**

Em PVC serem colocados no telhado para direcionar as aguas pluviais.

8.6 **PINGADEIRA**

Ao longo da platibanda sera instalada pingadeira em concreto nao estrutural com espessura de 2 cm a mais da cada lado .

**9-DIVERSOS**

Serão serviços diversos conforme planilha e projeto.

**10-Rampa para lavagem ambulancia**

Serao executada a rampa para lavagem de ambulancia conforme projeto.

**11-INSTALAÇÕES ELETRICAS**

Será instalada toda instalaçao eletrica conforme projeto e planilha.

**12-INSTALAÇÕES SANITARIAS E HIDRAULICA**

Será instalada toda instalaçao SANITARIA E HIDRAULICA conforme projeto e planilha.

**13-SALA GERADOR**

Será mudado o lugar do gerador conforme projeto com todas as instalaçoes .

**14-LIMPEZA FINAL**

Todas as áreas deverão ser limpos após a construção.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**KARINA ERICA DE OLIVEIRA**

**ARQUITETA CAU A42262-2**

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO